

GESTÃO DE MUDANÇAS: UM CONCEITO EM ESCALA CRESCENTE

Num mundo onde a velocidade da informação é avassaladora e as ideias, os projetos e propostas tendem a acompanhar esse ritmo em prol do crescimento das corporações, cada vez mais as mudanças organizacionais se apresentam com maior assiduidade. Nesse contexto, se não houver gestão nas mudanças corre-se o risco de cada inovação se perder por falta de diretriz.

De acordo com o consultor e especialista em gestão da mudança organizacional, Jorge Bassalo, diretor da Strategy Consulting, se a organização não se preparar para as mudanças internas, seja por motivos externos ou até mesmo para o cumprimento das metas, todo o planejamento pode ir por água abaixo. "São muitas as razões que provocam mudanças, como aquisições, fusões etc. No entanto, as mudanças que surgem por conta da própria demanda do mercado também se apresentam como um desafio para cada corporação e é preciso que o alto escalão da empresa fique atento a isso", alerta o especialista.

Segundo ele, o momento atual do mercado exige constantes mudanças com maior impacto e frequência na organização. E mais, sendo cada vez mais complexas e simultâneas, além de contar com tecnologias agregadas ao modelo de cada negócio. "Imagine esse cenário sem uma adaptação estruturada para lidar com as variações", questiona Bassalo.

Por último, o consultor alerta para os possíveis prejuízos que a falta de preparo pode causar nos processos, sendo principal deles a falta de engajamento da equipe. "Para uma gestão da mudança ser bem orquestrada é fundamental a participação, comprometimento e envolvimento de cada profissional. Não havendo essa sinergia entre a corporação e o corpo de funcionários, o sucesso das mudanças está altamente comprometido", conclui ele, acrescentando que, para isso, o papel dos líderes, começando pelo o alto escalão, é fundamental no intuito de compartilhar a nova cultura organizacional.